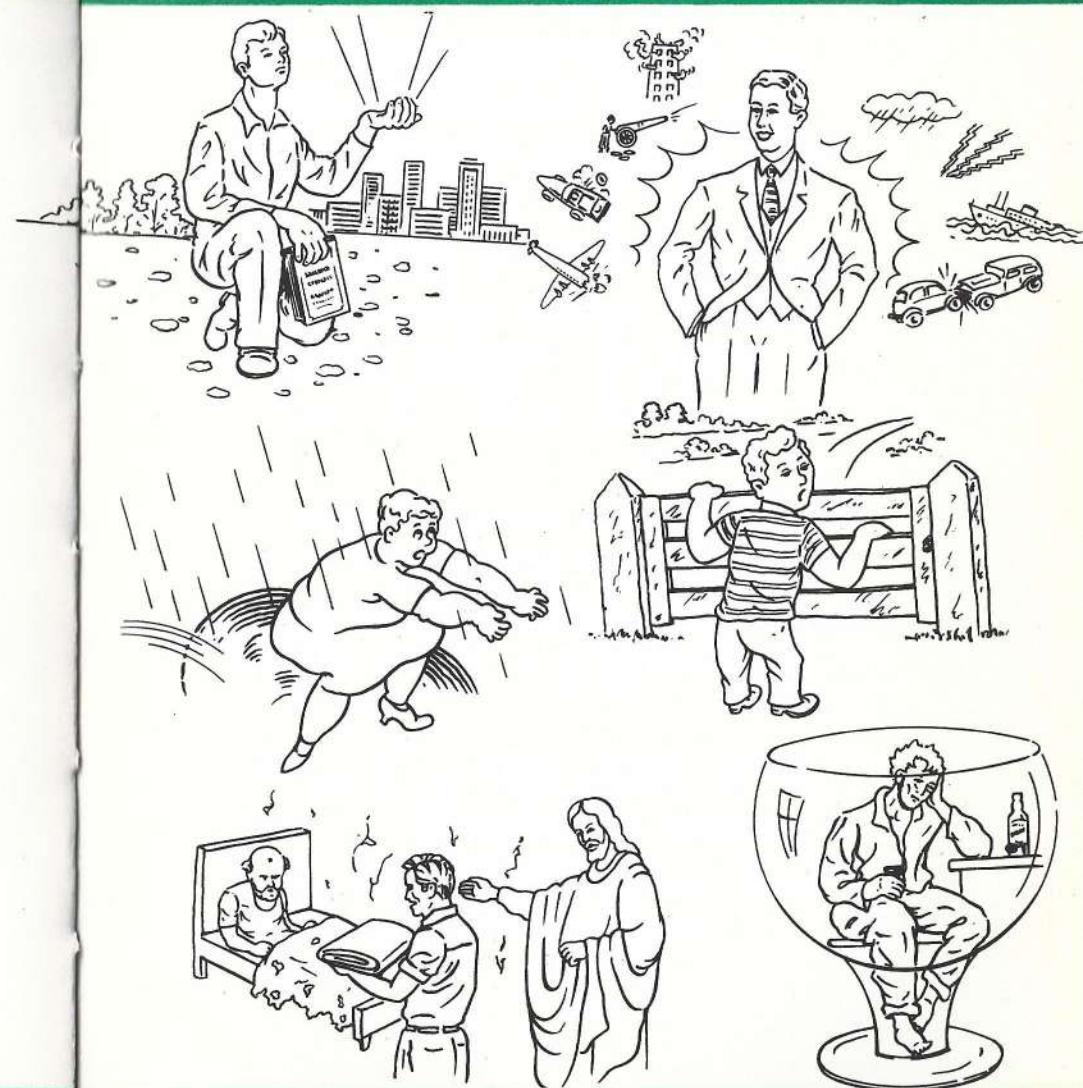


# 7•Notícia da Sombra



*Prezada Marta Eliana,  
Deseja você que eu diga  
Como é que se vê do Além  
A trajetória da intriga.*

*De tratamento difícil  
A sua estimada carta.  
Não sei como respondê-la...  
Desculpe, querida Marta.*

*Comparo a intriga à uma sombra  
Que atrapalha qualquer vida,  
Por dentro do coração  
Em que seja recebida.*

*Para notar-lhe de perto  
A força estranha e nefasta,  
Certa vez, acompanhei-a  
Nas trilhas onde se arrasta.*

*Notei-a falando baixo  
Com Zeferina do Alfeu,  
Decorridos alguns dias  
A coitada enlouqueceu.*

*Outra porta que se abriu  
Foi a de Gino Delgado,  
O pobre, depois de ouvi-la,  
Atirou sobre o cunhado.*

*Em seguida, conversou  
Com Dona Flora Bonilha,  
Dona Flora transtornada  
Espancou a própria filha.*

*Tomou a atenção de Juca,  
Sobre o filho, o João Libório;  
O pai, depois de alguns dias,  
Rumou para o sanatório.*

*Buscou a loja de Zeca  
Pixando Elísio Coutinho;  
No outro dia, Zeca, em fúria,  
Avançou sobre o vizinho.*

*Observe a confusão,  
Onde a sombra ganha pé,  
Principalmente nas casas  
Que se dedicam à fé.*

*Grupo Espírita modelo,  
Era o Centro de Irmã Rosa,  
Que após aceitar a sombra,  
Acabou-se em polvorosa.*

*Ela, um dia, penetrou,  
No Instituto da Oração,  
Em pouco tempo, o Instituto  
Caiu em perturbação.*

*Um grupo de caridade,  
Era o de Irmã Genoveva,  
O grupo abraçou a sombra,  
Depois envolveu-se em treva.*

*Tome cuidado... A pessoa  
Que acolhe a intriga onde esteja  
Adoece sem notar  
A influência malfazeja.*

*Não tema. Você conhece...  
Onde a sombra se detém,  
A conversa vai saindo  
Dos alicerces do bem.*

*Quanto ao mais, lembro o conselho  
Do velho Cirino Horta:  
— “Quando a intriga aparecer,  
Nada ouça e cerre a porta.”*